

Identificação do Objeto



Número: 2005.023

Coleção: Museu do Zebu

Categoria do Acervo: Arte e Decoração

Classificação: Item decorativo e simbólico

Título: Miniaturas em Acrílico (Sindi)

Data e Modo de Aquisição: 24.09.2005 / doação

Código do Doador: 0200

Data atribuída: 2005

Origem: Uberaba, MG

Material e Técnica: Acrílico, moldagem, pintura e artesanato

Conservação: Bom

Dimensões: 18 x 9 Cm (duas peças)

Descrição e Dados Históricos do Objeto

O Sindi é uma raça zebuína de origem paquistanesa. A arqueologia cita registros que comprovam sua existência há cerca de 7.000 anos na região. São originários do Koshistan, na antiga Província do Sindhi, e habitaram as margens do Rio Indo, onde puderam comprovar a boa capacidade leiteira desde os tempos antigos. Para os pesquisadores, é quase um milagre esse animal ter sido mantido por milênios em regime de pureza. A cor avermelhada da pelagem é uma característica bastante remota e peculiar. Entre as raças, o Sindi seria o zebu mais antigo e teria chegado ao Brasil durante a década de 1950, onde a sua boa adaptabilidade (são predominantes no nordeste) garantiu o seu sucesso. Além de pertencer ao quadro técnico da ABCZ, o trabalho criterioso desenvolvido ao longo dos anos vem comprovando que o Sindi será sempre uma boa promessa para a melhora da produção do leite nacional. As feiras tradicionais da Expozebu, desde os tempos em que a raça passou a ser reconhecida entre os criadores de zebu, ajudaram a promover vários de seus exemplares através da promoção de prêmios, do apoio técnico e de diversas outras modalidades avaliativas. As esculturas em acrílico da raça foram feitas para servirem como uma espécie de troféu iconográfico de premiação. Geralmente, um troféu significa uma recompensa advinda de algum acontecimento, que serve posteriormente como prova ou reconhecimento do mérito pela realização dessa proeza, feito heroico ou fato extraordinário. No passado, esses itens simbólicos eram entregues como retribuição às conquistas militares ou bélicas. Na forma, pode ser objetivamente uma taça, placa, copa, medalha ou tabuleta. No cotidiano, o uso trivial desse objeto tem cada vez mais recebido destaque, como é o caso desse troféu esculpido em bronze, inspirado anatomicamente no tipo físico de um touro da raça zebu. A ABCZ, dentro de suas disposições, tem como um de suas atribuições desenvolver, divulgar e promover as raças zebuínas, sendo esse tipo de agremiação um meio amplamente usado para homenagear os criadores, sendo eles associados ou não, que se dedicam cada vez mais à pecuária zebuína no Brasil e em outros países. O item pode ser condecorativo, simbólico e, geralmente, é valorizado por obter o objetivo de oficializar os acontecimentos oficiais realizados pela

associação em questão. Muitos deles são valorizados devido à ocasião específica em que participaram ou, historicamente, a data à qual pertenceram ou fizeram referência. No caso desse troféu, o seu valor histórico está ligado às conquistas do animal como uma entre as importantes raças zebuínas que receberam destaque na produção e divulgação da pecuária no Brasil. Esses itens (dois) fazem alusão ao Sindi (zebu) e são esculpidos em resina acrílica, feita artesanalmente a partir de molduras, com pintura e acabamento manual. Trazem a marca da ABCZ em uma placa comemorativa que cita a 73ª Expozebu (Prêmio de Divulgação da Raça - Revista ABCZ), que fica na base de um dos itens. Encontram-se em bom estado de conservação. Foram doados ao museu em 24 de setembro de 2005 pela Associação Brasileira dos Criadores de Sindi.